

Líder anuncia posição de Sarney

O presidente José Sarney abriu formalmente junto ao PMDB a discussão sobre a duração de seu mandato, durante o café da manhã que ofereceu ao líder do partido na Câmara, deputado Luís Henrique da Silveira, ontem, no Palácio da Alvorada. A exemplo do que já fizera semana passada com as lideranças do PFL, Sarney disse a Luís Henrique que é preciso uma decisão rápida da Constituinte sobre o assunto, pois está convencido de que a atual indefinição sobre o mandato "cria instabilidade e determina que o governo tenha menos força nas negociações da dívida externa".

O deputado concordou com o presidente e se comprometeu a deflagrar a

discussão dentro do PMDB tão logo seja aprovado o regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte e que prevê para no máximo hoje à noite. Luís Henrique espera que os políticos tenham a definição reclamada pelo presidente nos próximos 60 dias, muito embora a fixação do **mandato presidencial, em termos formais, somente vá ser estabelecida nas disposições transitórias da futura Constituição, a ser promulgada provavelmente no fim do ano.**

Foi o próprio presidente quem provocou a conversa sobre a fixação do mandato presidencial, que considera importante para o relacionamento internacional.

— Não é um projeto José Sarney. É uma razão de

estado, para que o governo tenha estabilidade interna e externa, assegurou o presidente.

Sarney disse ainda a Luís Henrique está aberto às negociações que ocorram no Congresso, e fez questão de ressaltar que a Constituinte é soberana, seja para discutir o tamanho de seu mandato ou em relação a qualquer outro assunto. Mas acentuou que deseja participar das negociações, e que não considera uma interferência, pois assim como se prevê a participação da sociedade civil, o governo também deve ser ouvido.

Luís Henrique, por sua vez, assegurou a Sarney que o PMDB como um todo defende um mínimo de quatro anos para seu mandato.